



## **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE**

Avenida das Rosas, 304 Jardim Maria Cecília- São Bernardo do Campo/SP CEP 09720-490 –  
Fone 11 4338.2198 CNPJ 03.409.038/0001-00 www.solano.org.br

### **PLANO DE CURSO/OFICINA/SEMINÁRIO/SIMPÓSIO**

|   |
|---|
| <b>NOME DO PROJETO: <u>"Ritmos da Raça: Capoeira e Violão"</u>.</b>   |
| <b>MODALIDADE:</b><br><input type="checkbox"/> CURSO<br><input checked="" type="checkbox"/> OFICINA<br><input type="checkbox"/> SEMINÁRIO<br><input type="checkbox"/> SIMPÓSIO  |
| <b>ÁREA TEMÁTICA: Cultura Afro Brasileira</b>   |
| <b>NOME DA ATIVIDADE: oficina de capoeira</b>   |
| <b>EMENTA / FORMATO:</b><br>A capoeira é uma forma pedagógica onde nela se busca uma abordagem que enfatiza a sua aplicação como ferramenta social e educacional. Nesse contexto, a capoeira desenvolvida no Centro Cultural Solano Trindade é utilizada para promover o desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos praticantes, especialmente em ambientes como centros comunitários e projetos sociais, que é nosso caso. Através da prática da capoeira, são trabalhados valores como respeito, disciplina, trabalho em equipe, autoconfiança e cultura popular, afro-brasileira resgatando as origens e promovendo o conhecimento da história. A região do Grande ABC, possui uma rica cultura afro-brasileira e popular, destacada pela presença da capoeira. Porém, para promover o acesso a essas manifestações culturais, é importante incentivar a realização de oficinas e apresentações que valorizem e divulguem essas tradições.   |
| <b>OBJETIVOS:</b><br>Objetivo Geral: Tem como objetivo atuar como intenção de desenvolver habilidades motoras e também apoiar no conhecimento da defesa corporal, além de criar mecanismos de conhecimento e de resistência cultural, em um processo de manutenção da identidade nas comunidades periféricas do Grande ABC incluindo as referências dos povos afros brasileiros.<br><br>Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento físico<br/>A capoeira melhora a coordenação motora, a flexibilidade, a resistência física, o desenvolvimento muscular e a queima de gordura.</li><li>• Desenvolvimento psicológico<br/>A capoeira ajuda a desenvolver a auto estima, a atenção, a concentração e a disciplina.</li><li>• Desenvolvimento social<br/>A capoeira fomenta o sentido de comunidade, a cooperação e a socialização.</li><li>• Valorização cultural<br/>A capoeira é uma manifestação cultural brasileira, e a sua prática ajuda a valorizar a cultura brasileira.</li><li>• Desenvolvimento musical<br/>A capoeira permite aprender a tocar instrumentos como o pandeiro, o berimbau, o atabaque, o agogô e o reco-reco, e a conhecer estilos musicais como a ladainha, o corrido, a quadra e a chula.</li><li>• Desenvolvimento da expressão individual<br/>A capoeira estimula a capacidade de expressão individual através de movimentos criativos.</li><li>• Aprendizagem de regras e códigos</li></ul> |



## **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE**

Avenida das Rosas, 304 Jardim Maria Cecilia- São Bernardo do Campo/SP CEP 09720-490 –  
Fone 11 4338.2198 CNPJ 03.409.038/0001-00 www.solano.org.br

|  |
|--|
| A capoeira tem regras, códigos e elementos simbólicos que as crianças e adolescentes devem aprender.   |
| <b>METODOLOGIA:</b><br>A oficina de capoeira será ministrada por arte educador, que terá duas turmas em períodos da manhã e da tarde. A capoeira será praticada em formato de roda, onde as crianças e adolescentes irão aprender as regras de como se comportarem no centro da roda, sendo que os demais participantes batem palmas e tocam instrumentos enquanto haverá dois no círculo realizando os movimentos, isso será feito com todos os participantes. Também será utilizado os instrumentos tais como o berimbau, o reco-reco, o agogô, o atabaque, o chocalho e o pandeiro. Além de que as crianças e adolescentes irão aprender como construir seu berimbau. Na prática as oficinas passarão pelo seguinte processo: Roda de conversa onde as crianças e adolescentes trazem assuntos que queiram socializar no grupo, realizarão alongamento e aquecimento do corpo podendo ser feito de forma tradicional ou através de brincadeiras. Irão aprender movimentos individuais ou em dupla (prática dos ensinamentos da capoeira). E por fim a oficina com o arte educador de capoeira é um misto de jogo, arte, luta, dança e folclore que vem se incorporando à lógica do esporte, e essa lógica de esportivização acaba fazendo deste fenômeno, mais uma opção a ser experimentada no contexto das comunidades periféricas da região do Grande ABC. |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS:</b><br>Serão utilizados instrumentos tais como: berimbau, o reco-reco, o agogô, o atabaque, o chocalho e o pandeiro, além de brinquedos, espaço de atendimento, tatame, figurinos para danças tradicionais bem como vídeos e documentários que possam auxiliar o arte educador nas suas abordagens com as crianças e adolescentes.  |
| <b>PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES:</b><br>Crianças e adolescentes entorno de 25 participantes.   |
| <b>FAIXA ETÁRIA:</b><br>De 6 a 11 anos e de 12 a 14 anos   |
| <b>CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES:</b><br>Serem moradores de comunidades periféricas da região do Grande ABC   |
| <b>PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:</b><br>Estar na faixa etária do projeto e ser morador de comunidade periférica do Grande ABC onde o projeto será realizado.  |
| <b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:</b><br>A definir assim que houver aprovação do projeto, porém será considerado que seja dentro do território das cidades do GRANDE ABC, em comunidade classificada como periférica de forma que iremos garantir que haja espaço adequado para a realização da oficina de capoeira e garantia de estrutura mínima para o desenvolvimento do trabalho do arte educador.   |
| <b>Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio):</b><br>2 turmas sendo uma pela manhã e uma tarde.   |
| <b>Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO:</b><br>Cada turma terá entorno de 12 participantes   |
| <b>PERIODICIDADE:</b><br>Duração de 11 meses, sendo uma vez por semana totalizando 4 oficinas por mês  |
| <b>CARGA HORÁRIA:</b><br>Total de carga horaria por mês é de 16 horas, distribuídas em 2 horas para cada turma.  |
| <b>CERTIFICAÇÃO:</b><br><i>Não é praticado a entrega de certificados, porém, realizamos uma apresentação no final de 11 meses de oficina.</i>  |
| <b>REFERÊNCIAS:</b><br>Existem várias referências bibliográficas sobre a capoeira, incluindo livros e artigos, como: <ul style="list-style-type: none"><li>• Carlos Eugênio Líbano Soares: Escreveu dois livros sobre a capoeira no Rio de Janeiro no século XIX,</li></ul>  |



## **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE**

Avenida das Rosas, 304 Jardim Maria Cecília- São Bernardo do Campo/SP CEP 09720-490 –  
Fone 11 4338.2198 CNPJ 03.409.038/0001-00 www.solano.org.br

cobrindo o período de 1808 a 1890.

- Luís Sérgio Dias: Pesquisador que estudou a capoeira no Rio de Janeiro no século XIX.
- Raimundo Cesar Alves Almeida: Escreveu A saga do mestre Bimba, em Salvador, em 1994.
- Fayson Rodrigo Merege Barbosa: Escreveu Mestre Bimba: o fundador e rei da capoeira regional, em Buenos Aires, em 2009.
- Hellio Campos (Mestre Xaréu): Escreveu Capoeira Regional: a escola de Mestre Bimba, em Salvador, em 2009.
- Ubaldo Marques Porto Filho: Escreveu Bahia, Terra da Felicidade – Mestre Bimba.
- Vivian Luiz Fonseca: Escreveu A Capoeira Contemporânea: Antigas Questões, Novos Desafios, para o CPDOC/ Fundação Getúlio Vargas.
- [https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem/noticias\\_para\\_voce/a-historia-da-capoeira-no-brasil#:~:text=A%20capoeira%20surgiu%20como%20resposta,era%20capturar%20quem%20havia%20fugido.](https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem/noticias_para_voce/a-historia-da-capoeira-no-brasil#:~:text=A%20capoeira%20surgiu%20como%20resposta,era%20capturar%20quem%20havia%20fugido.)
- Também será utilizado o conhecimento do arte educador que virá com uma bagagem de experiência na aplicação da oficina de capoeira.

### **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFCINA):**

As ações de pesquisa de satisfação do projeto se darão de forma contínua com as rodas de conversas aos finais das oficinas com cada turma. Havendo também a cada 4 meses aplicação da pesquisa de satisfação escrita e/ou oral com depoimentos, registros fotográficos e filmagens.

### **PLANO DE CURSO/OFCINA/SEMINÁRIO/SIMPÓSIO**

**NOME DO PROJETO: "Ritmos da Raça: Capoeira e Violão".**

**MODALIDADE:**

CURSO

OFICINA

SEMINÁRIO

SIMPÓSIO

**ÁREA TEMÁTICA: Cultura Afro Brasileira**

**NOME DA ATIVIDADE: oficina de violão**

**EMENTA / FORMATO:**

O violão é um instrumento difundido entre a população brasileira e há muito tempo já tem seu espaço na música produzida em nosso país, seja um estilo mais complexo e musicalmente estruturado, como a bossa nova, a MPB, ou de forma a resgatar as raízes dos antepassados com o samba de roda ou o caipira, sertanejo com cantigas quilombolas e de rodas de capoeira, o violão é um dos instrumentos que está sempre presente tanto na harmonia quanto na melodia. O violão é um instrumento musical de cordas que pode ser utilizado de diversas formas, tanto em conjunto com outros instrumentos como sozinho. Ele pode ser usado para tocar acordes ou notas individuais, e alguns músicos usam técnicas especiais para explorar a variedade de sons que o violão pode produzir. Através da música afro-brasileira a história cultural desse povo é repassada com suas letras, sendo assim a música pode contribuir para a construção do ser, da identidade negra para que as crianças e adolescentes tenham conhecimento do modo de ser e viver do povo africano.



## **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE**

Avenida das Rosas, 304 Jardim Maria Cecília- São Bernardo do Campo/SP CEP 09720-490 –  
Fone 11 4338.2198 CNPJ 03.409.038/0001-00 www.solano.org.br

### **OBJETIVOS:**

Objetivo Geral: A oficina **visa ensinar e divulgar a arte e a música da cultura afro-brasileira**, usada como ferramenta de transformação e aprendizado. O violão tem várias vertentes e a **oficina específica de violão** popular tem na oralidade a principal forma de transmissão de conhecimentos das músicas da MPB (Música Popular **Brasileira** no sentido mais amplo) além de apoiar no processo de interpretação das letras, da oralidade e da socialização.

Os objetivos específicos de uma oficina de violão podem incluir:

- Desenvolvimento físico e intelectual
- Desenvolvimento da coordenação motora
- Desenvolvimento da criatividade
- Desenvolvimento da disciplina
- Desenvolvimento da capacidade de memorização e concentração
- Aprendizado de ritmos brasileiros
- Interação e inclusão sociocultural
- Desenvolvimento da habilidade de acompanhar instrumentos solistas

### **METODOLOGIA:**

A oficina de violão pode ter como objetivo estudar a Música Popular Brasileira (MPB) e incentivar a criação musical para as crianças e adolescentes. A oficina será estruturada por níveis e faixas etárias, e as crianças e adolescentes podem trabalhar em conjunto um tema ou gênero musical nas oficinas. A participação em saraus ou pequenas apresentações também pode ser estimulada para que os participantes ganhem experiência com o público. A prática de um instrumento musical, como o violão, pode trazer benefícios para a formação do indivíduo, como: Desenvolvimento físico e intelectual, Coordenação motora, Criatividade, Disciplina, Memória, Concentração. A cultura afro-brasileira é uma parte importante da identidade nacional do Brasil. Ela se manifesta em diversos aspectos, como a música, a dança, as festas, as artes, a religião e a culinária.

### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

Serão utilizados instrumentos tais como: violão, partitura de músicas, cadeiras, bem como outros instrumentos para complementação do estudo como berimbau, o reco-reco, o agogô, o atabaque, o chocalho e o pandeiro, além de brinquedos, espaço de atendimento, tatame, figurinos para danças tradicionais bem como vídeos e documentários que possam auxiliar o arte educador nas suas abordagens com as crianças e adolescentes.

### **PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES:**

Crianças e adolescentes entorno de 25 participantes.

### **FAIXA ETÁRIA:**

De 6 a 11 anos e de 12 a 14 anos

### **CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES:**

Serem moradores de comunidades periféricas da região do Grande ABC

### **PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:**

Estar na faixa etária do projeto e ser morador de comunidade periférica do Grande ABC onde o projeto será realizado.

### **LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:**

A definir assim que houver aprovação do projeto, porém será considerado que seja dentro do território das cidades do GRANDE ABC, em comunidade classificada como periférica de forma que iremos garantir que haja espaço adequado para a realização da oficina de capoeira e garantia de estrutura mínima para o desenvolvimento do trabalho do arte educador.

**Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio):**



## **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE**

Avenida das Rosas, 304 Jardim Maria Cecília- São Bernardo do Campo/SP CEP 09720-490 –  
Fone 11 4338.2198 CNPJ 03.409.038/0001-00 www.solano.org.br

|   |
|---|
| 2 turmas sendo uma pela manhã e uma tarde.  |
| <b>Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO:</b><br>Cada turma terá entorno de 12 participantes  |
| <b>PERIODICIDADE:</b><br>Duração de 11 meses, sendo uma vez por semana totalizando 4 oficinas por mês   |
| <b>CARGA HORÁRIA:</b><br>Total de carga horaria por mês é de 16 horas, distribuídas em 2 horas para cada turma.   |
| <b>CERTIFICAÇÃO:</b><br><i>Não é praticado a entrega de certificados, porém, realizamos uma apresentação no final de 11 meses de oficina.</i>   |
| <b>REFERÊNCIAS:</b><br>Existem várias referências bibliográficas para oficinas de violão, incluindo: <ul style="list-style-type: none"><li>• O Passo: a pulsação e o ensino – aprendizagem de ritmos: De Lucas Ciavatta, publicado em 2003</li><li>• O Passo: música e educação: De Lucas Ciavatta, publicado em 2009</li><li>• Caderno Pedagógico, uma sugestão para iniciação ao violão: De Jodacil Damaceno e André Campos, publicado em 2002</li><li>• Oficina de Violão, v. 1: De Cristina Tourinho e Robson Barreto, publicado em 2003</li><li>• Oficina de violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância: Tese de Paulo David Amorim, da Universidade Federal da Bahia</li><li>• O violão é um instrumento musical de cordas beliscadas, muito popular em todo o mundo. É usado em diversos gêneros musicais, como música clássica, rock, pop, folk e jazz.</li><li>• Também será utilizado o conhecimento do arte educador que virá com uma bagagem de experiência na aplicação da oficina de violão.</li></ul> |
| <b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFCINA):</b><br>As ações de pesquisa de satisfação do projeto se darão de forma contínua com as rodas de conversas aos finais das oficinas com cada turma. Havendo também a cada 4 meses aplicação da pesquisa de satisfação escrita e/ou oral com depoimentos, registros fotográficos e filmagens.   |

**São Paulo, São Bernardo do Campo 23 de setembro de 2024.**

---

**Charles Aurélio de Jesus Lima**  
**Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade**  
**Presidente**